REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO SÃO VALÉRIO DO SUL - FPSM

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

12/2024

Av. Getúlio Vargas 1151 – sala 1611 | Bairro: Menino Deus | CEP: 90150-005 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

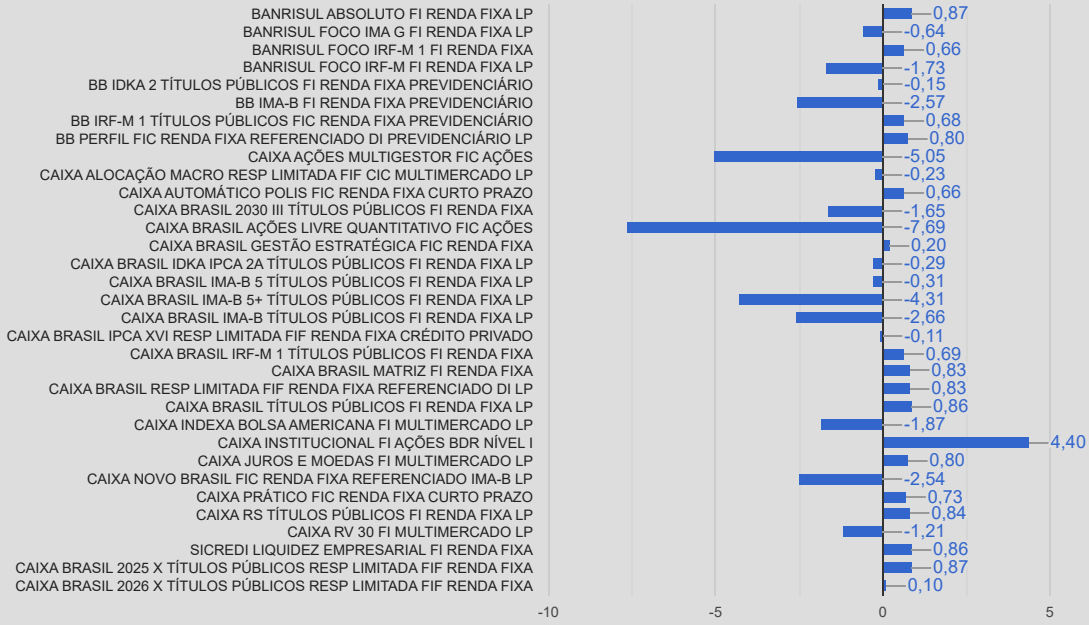
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

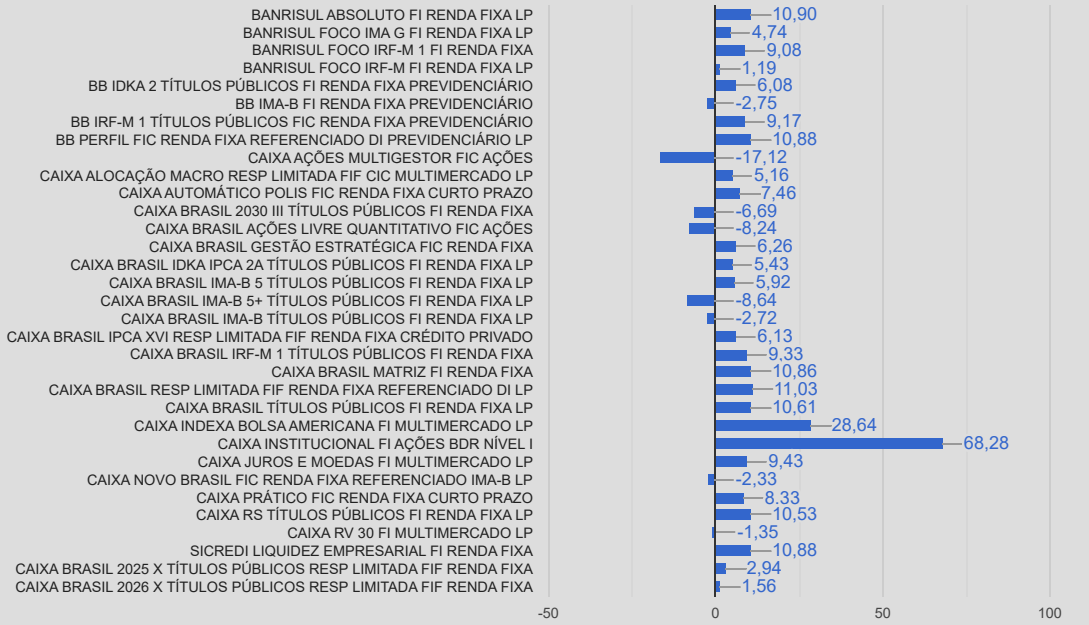
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**12/2024 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**12/2024 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,87%	5,40%	10,90%	31.431,70	313.079,04
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	-0,64%	2,43%	4,74%	-13.065,10	91.118,54
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,66%	4,54%	9,08%	2.516,23	31.714,39
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	-1,73%	-0,01%	1,19%	-4.170,39	2.791,28
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,15%	2,88%	6,08%	-914,33	34.642,01
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-2,57%	-1,49%	-2,75%	-12.044,78	-12.945,30
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,68%	4,57%	9,17%	2.443,47	28.120,28
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,80%	5,36%	10,88%	3.413,13	42.371,23
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	-5,05%	-8,54%	-17,12%	-3.220,57	-12.512,14
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	-0,23%	3,20%	5,16%	-328,12	6.927,75
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,66%	3,72%	7,46%	86,56	662,64
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,00%	1,53%	4,28%	0,00	26.143,45
CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,87%	2,94%	2,94%	2.666,20	16.893,96
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,10%	0,54%	1,56%	315,14	8.895,30
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-1,65%	-3,29%	-6,69%	-8.237,43	-6.463,11
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	-7,69%	-1,48%	-8,24%	-27.093,52	-29.219,67
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,20%	3,81%	6,26%	1.254,23	37.577,89
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,29%	2,41%	5,43%	-1.506,88	26.837,84
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,31%	2,63%	5,92%	-5.207,89	93.985,04
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-4,31%	-3,75%	-8,64%	-20.015,37	-62.978,19
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-2,66%	-1,51%	-2,72%	-20.400,37	-20.826,78
CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	-0,11%	3,17%	6,13%	-166,28	8.451,05
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,69%	4,64%	9,33%	7.169,86	65.558,35
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,83%	5,35%	10,86%	5.639,11	67.508,28
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,83%	5,38%	11,03%	20.576,48	238.832,66
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,86%	5,35%	10,61%	14.987,93	169.413,03
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	-1,87%	10,23%	28,64%	-3.959,01	46.206,42
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	4,40%	20,62%	68,28%	26.173,44	251.741,92
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,80%	4,95%	9,43%	587,21	6.338,76
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	-2,54%	-1,04%	-2,33%	-16.873,89	-15.429,71
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,73%	4,15%	8,33%	0,00	3,55
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,84%	5,26%	10,53%	13.969,34	159.065,36
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	-1,21%	0,57%	-1,35%	-1.596,37	-1.780,58
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,86%	5,37%	10,88%	22.938,93	263.629,63
			Total:	**17.368,65**	**1.876.354,14**

Rentabilidade da Carteira Mensal - 12/2024



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2024



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

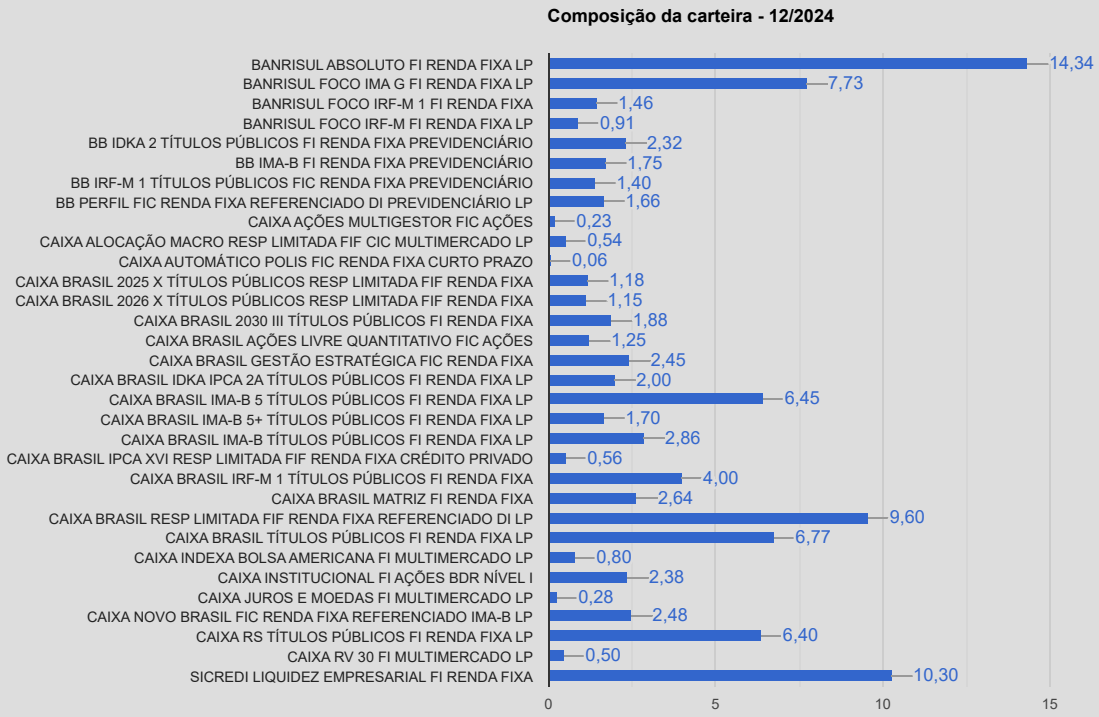
Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	**19.652.051,97**	75,34%	67,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	**4.727.955,89**	18,12%	24,00%	60,00%	**ENQUADRADO**
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	**146.367,32**	0,56%	1,00%	5,00%	**ENQUADRADO**
FI Ações - Art. 8º, I	**385.977,02**	1,48%	1,50%	10,00%	**ENQUADRADO**
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	**552.658,52**	2,12%	2,00%	10,00%	**ENQUADRADO**
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III	**620.423,74**	2,38%	1,00%	5,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**26.085.434,46**	100,00%	**96,50%**		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	12/2024	
	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	3.739.832,36	14,34
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	2.015.208,72	7,73
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	381.133,22	1,46
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	237.509,82	0,91
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	604.197,04	2,32
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	457.235,34	1,75
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	364.027,79	1,40
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	431.873,64	1,66
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	60.574,15	0,23
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	141.217,76	0,54
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	14.641,92	0,06
CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	308.005,12	1,18
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	300.918,69	1,15
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	491.610,35	1,88
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	325.402,87	1,25
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	637.884,55	2,45
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	520.683,63	2,00
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.681.516,15	6,45
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	444.015,87	1,70
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	745.915,59	2,86
CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	146.367,32	0,56
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.042.480,54	4,00
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	688.854,88	2,64
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.503.602,40	9,60
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.765.892,02	6,77
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	207.535,14	0,80
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	620.423,74	2,38
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	73.576,45	0,28
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	646.389,62	2,48
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.670.063,78	6,40
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	130.329,17	0,50
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	2.686.514,82	10,30
Total:	**26.085.434,46**	**100,00**

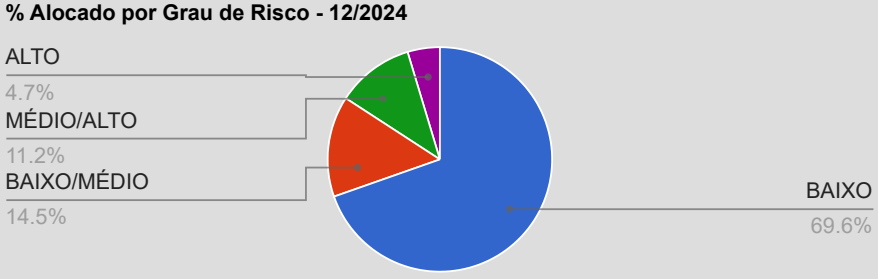
Disponibilidade em conta corrente:	**10.974,43**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**26.096.408,89**

Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
CDI	51,76	13.501.275,81
IMA Geral	7,73	2.015.208,72
IRF-M 1	6,85	1.787.641,55
IRF-M	0,91	237.509,82
IDKA 2	4,31	1.124.880,67
IMA-B	8,97	2.341.150,90
Ibovespa	1,48	385.977,02
Multimercado	2,12	552.658,52
IPCA	4,78	1.246.808,36
IMA-B 5	6,45	1.681.516,15
IMA-B 5+	1,70	444.015,87
Crédito Privado	0,56	146.367,32
BDR	2,38	620.423,74
Total:	**100,00**	**26.085.434,46**



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

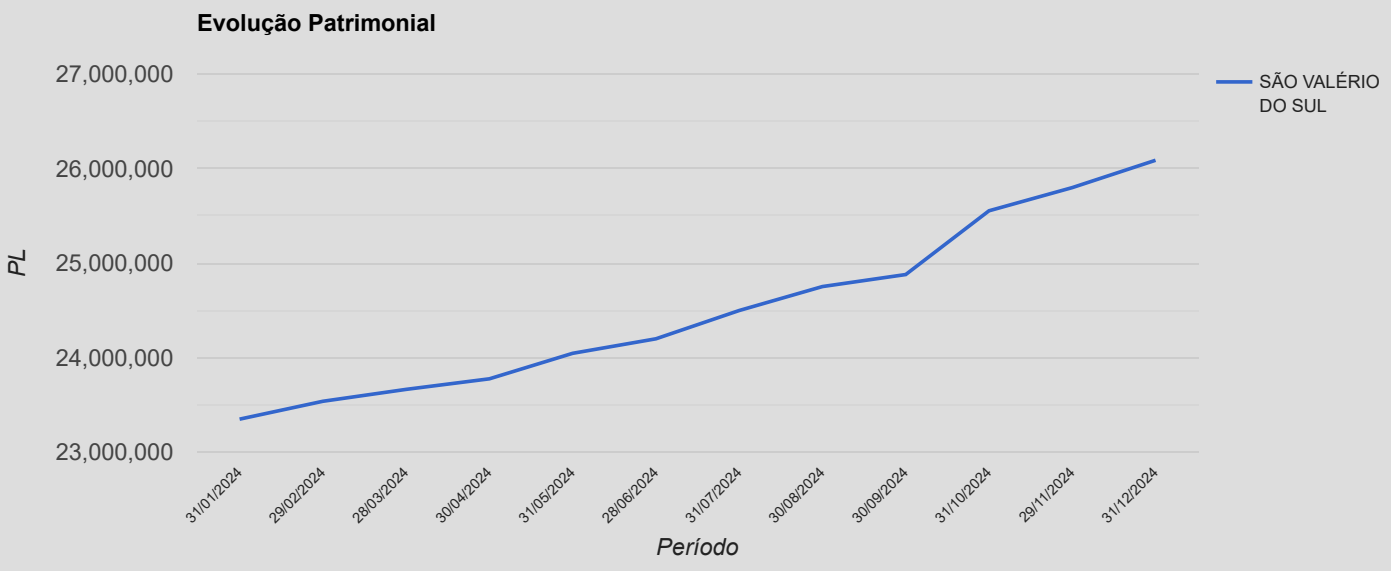
Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	12/2024	Ano	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,04%	0,03%	3.739.832,36	14,34
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,79%	0,91%	2.015.208,72	7,73
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,24%	0,22%	381.133,22	1,46
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	3,00%	1,53%	237.509,82	0,91
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,25%	1,03%	604.197,04	2,32
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,51%	2,19%	457.235,34	1,75
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,23%	0,21%	364.027,79	1,40
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,06%	0,03%	431.873,64	1,66
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	9,04%	6,56%	60.574,15	0,23
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,57%	1,26%	141.217,76	0,54
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,01%	0,01%	14.641,92	0,06
CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,45%	1,89%	308.005,12	1,18
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,95%	1,98%	300.918,69	1,15
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4,94%	2,95%	491.610,35	1,88
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	12,19%	8,07%	325.402,87	1,25
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,18%	0,67%	637.884,55	2,45
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,40%	1,11%	520.683,63	2,00
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,25%	1,00%	1.681.516,15	6,45
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6,57%	3,29%	444.015,87	1,70
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,63%	2,21%	745.915,59	2,86
CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1,70%	0,92%	146.367,32	0,56
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,23%	0,21%	1.042.480,54	4,00
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,06%	0,04%	688.854,88	2,64
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,06%	0,03%	2.503.602,40	9,60
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,05%	0,05%	1.765.892,02	6,77
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	6,52%	5,84%	207.535,14	0,80
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	9,19%	7,88%	620.423,74	2,38
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,06%	0,18%	73.576,45	0,28
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	4,38%	2,18%	646.389,62	2,48
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,05%	0,05%	1.670.063,78	6,40
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	3,24%	2,56%	130.329,17	0,50
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,05%	0,02%	2.686.514,82	10,30
		Total:	**26.085.434,46**	**100,00**

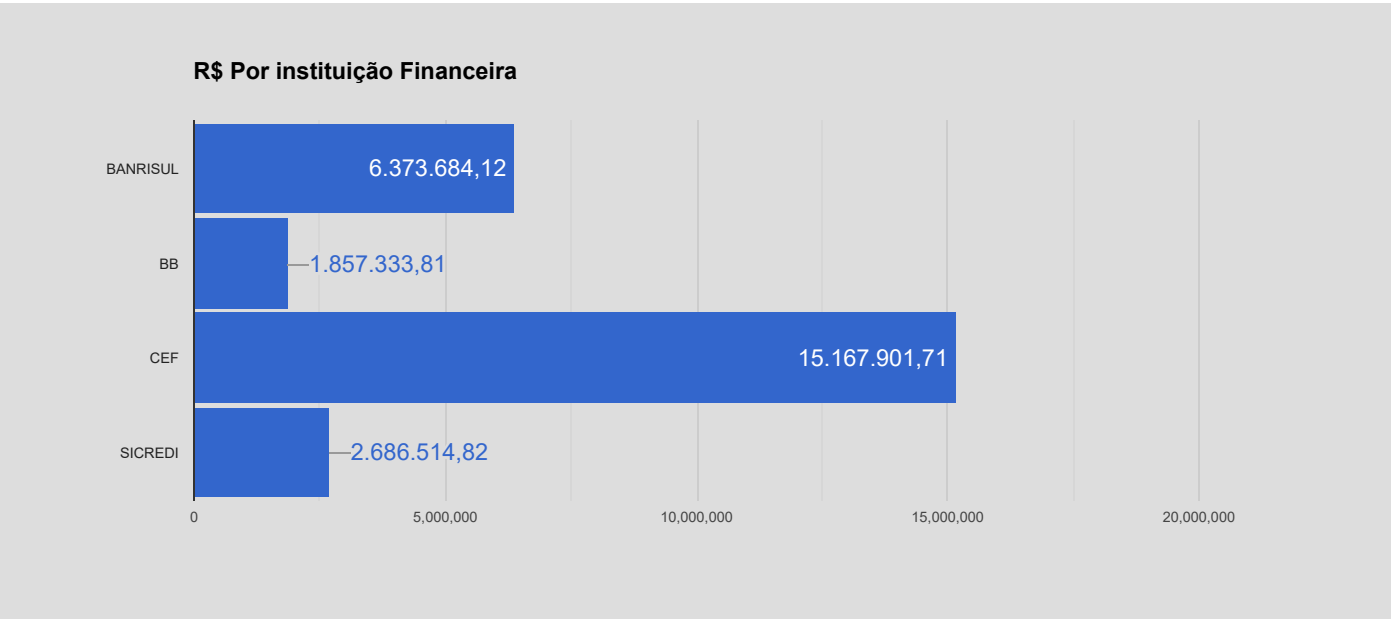


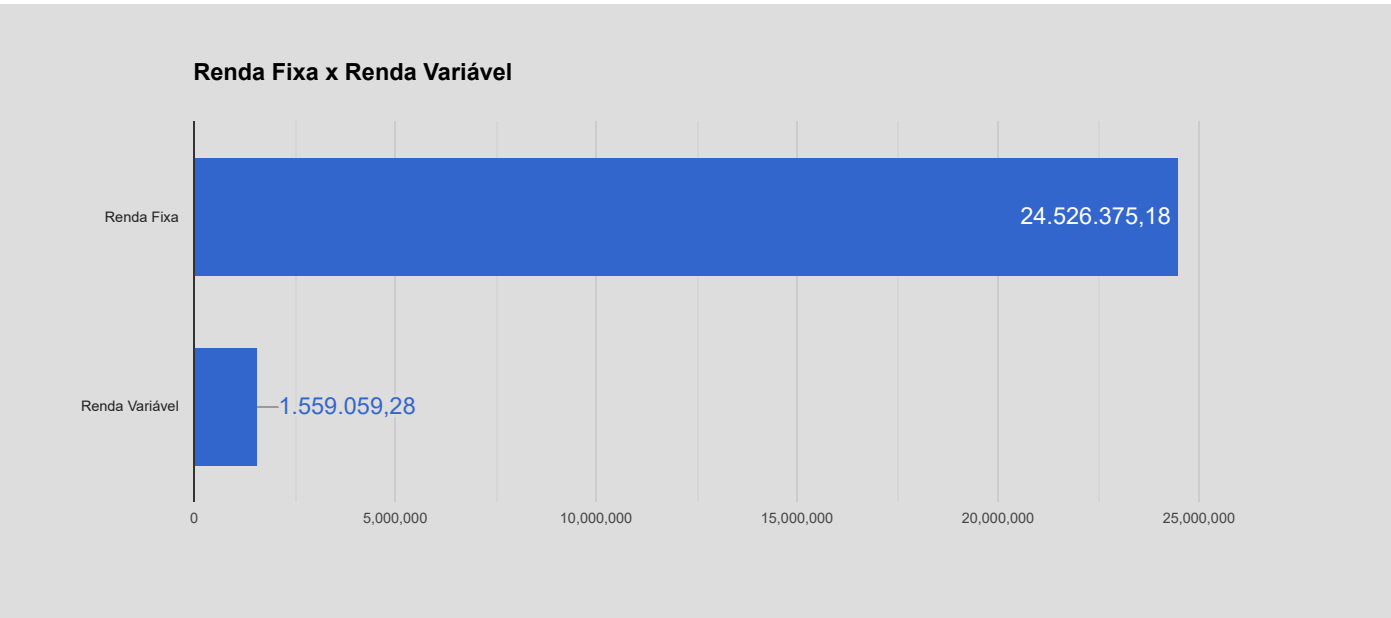
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,25%	SÃO VALÉRIO DO SUL
01/2024	0,47%	-0,45%	0,83%	-4,79%	0,85%	0,60%
02/2024	0,64%	0,55%	0,76%	0,99%	1,26%	0,85%
03/2024	0,52%	0,08%	0,84%	-0,71%	0,59%	0,73%
04/2024	-0,22%	-1,61%	0,58%	-1,70%	0,81%	-0,01%
05/2024	0,95%	1,33%	0,78%	-3,04%	0,89%	1,00%
06/2024	0,05%	-0,97%	0,63%	1,48%	0,64%	0,57%
07/2024	1,36%	2,09%	0,94%	3,41%	0,81%	1,12%
08/2024	0,64%	0,22%	0,67%	6,89%	0,41%	0,93%
09/2024	0,46%	-0,29%	0,81%	-2,61%	0,87%	0,45%
10/2024	0,57%	-0,18%	0,85%	-0,42%	0,99%	0,72%
11/2024	-0,14%	-1,15%	0,45%	-4,41%	0,82%	0,72%
12/2024	-0,59%	-2,62%	0,70%	-4,28%	0,95%	0,07%


Evolução Patrimonial
27,000,000
26,000,000
25,000,000
24,000,000
23,000,000
PL
31/01/2024
29/02/2024
28/03/2024
30/04/2024
31/05/2024
28/06/2024
31/07/2024
30/08/2024
30/09/2024
31/10/2024
29/11/2024
31/12/2024
Período
SÃO VALÉRIO DO SUL


R$ Por instituição Financeira
BANRISUL
6.373.684,12
BB
1.857.333,81
CEF
15.167.901,71
SICREDI
2.686.514,82
0
5,000,000
10,000,000
15,000,000
20,000,000


Renda Fixa x Renda Variável
Renda Fixa
24.526.375,18
Renda Variável
1.559.059,28
0
5,000,000
10,000,000
15,000,000
20,000,000
25,000,000

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Começamos o ano de 2024 com uma expectativa de queda de juros no Brasil e ao longo do ano, apesar do forte crescimento do PIB, o aumento do risco Brasil, causado pela deterioração dos dados fiscais, fizeram a curva de juros abrir e a Selic voltar a subir, tendência esta que se mantém para 2025. Nos EUA, a melhora nos índices inflacionários e o sustentável crescimento da economia americana, reforçados pela produtividade e revolução tecnológica, fizeram a economia crescer em 2024, se mantendo em alta para 2025. Com esse cenário, o FED deve reduzir o ímpeto de corte de juros, avaliando os próximos passos do novo governo e os seus reflexos na economia.

A eleição de Donald Trump nos Estados Unidos em novembro de 2024 trouxe incertezas adicionais ao cenário econômico global. Suas políticas protecionistas e imprevisíveis, incluindo redução de impostos e restrições comerciais, aumentaram a volatilidade nos mercados internacionais, afetando o comércio global e as cadeias de suprimentos.

Entrando no mês de dezembro, no cenário externo, tivemos a redução de 25bps na taxa de juros dos EUA, em linha com o que era esperado pelo mercado. No entanto, a decisão de corte não unânime aliada a um cenário de inflação mais persistente e uma atividade econômica resiliente começaram a redefinir as expectativas do mercado para com o rumo dos juros norte-americanos para 2025.

Até a última reunião, a mediana das projeções de corte dos diretores era de 100bps, sendo reduzida para 50bps após a reunião de dezembro. Com isso, o comitê nos sinaliza que segue atento aos níveis de inflação e atividade econômica e incorpora um tom mais restritivo em relação à política monetária para 2025.

Em linhas gerais, isso significa que, a depender das próximas divulgações dos índices que são observados pelo FED, podemos ter uma redução ainda maior dos níveis de corte de juros para 2025.

Com isso, os efeitos para o Brasil, são de mais pressões inflacionárias devido à apreciação do dólar frente ao real, impactando ainda mais os juros brasileiros e consequentemente os ativos de renda variável.

Ainda no exterior, a economia mundial apresentou sinais de desaceleração, com projeções de crescimento mais modestas para os próximos anos. O Fundo Monetário Internacional (FMI) estimou um crescimento global de 3,1% para 2024, com uma ligeira elevação para 3,2% em 2025.

Além disso, a conclusão do acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia em dezembro de 2024 representou um marco significativo nas relações comerciais internacionais, abrangendo cerca de um quarto do PIB global. Esse acordo tem o potencial de impulsionar o comércio entre as regiões envolvidas, embora seus efeitos econômicos devam se manifestar nos próximos anos.

Vindo para o cenário doméstico, começamos colocando que ao nos despedirmos de 2024, refletimos sobre um ano que ficará marcado como um dos mais desafiadores para a economia brasileira. Este foi um ano em que a busca pelo equilíbrio fiscal e a estabilização econômica enfrentaram dificuldades enormes, enquanto a sociedade conviveu com incertezas crescentes e pressões significativas sobre o custo de vida. Os eventos que se desenrolaram neste ano nos oferecem uma oportunidade para refletir sobre o que foi feito, onde erramos e quais lições podemos levar adiante para um futuro mais estável e próspero.

O destaque para o mês de dezembro fica com a última reunião do COPOM, que mostrou uma postura incisiva no que diz respeito à desancoragem da inflação, aumentando a Selic em 100bps e contratando mais duas altas de mesma magnitude para as próximas reuniões em 2025, o que fará com que a taxa Selic termine o primeiro trimestre do ano que vem no mínimo a 14,25% a.a. A reunião em questão marcou o fim do mandato de Roberto Campos Neto como presidente da autarquia, deixando Gabriel Galípolo como seu sucessor.

O IPCA de dezembro, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, considerado a inflação oficial do país, mostra que os preços subiram 0,52% em dezembro, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2024, a inflação teve alta de 4,83% e ficou acima do teto da meta de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). A meta para o ano era de 3% e seria considerada formalmente cumprida se ficasse em um intervalo entre 1,5% e 4,5%. Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE tiveram alta nos preços em dezembro, com destaque para o grupo de Alimentação e bebidas. Já o INPC, que é usado como referência para reajustes do salário mínimo, pois calcula a inflação para famílias com renda mais baixa — teve alta de 0,48% em dezembro e acumulou alta de 4,77% em 2024.

O dólar comercial atingiu cotações superiores a R$6,22 durante o mês, fechando em torno de R$6,18 após intervenções do Banco Central. Em dezembro, o Banco Central injetou aproximadamente US$30,77 bilhões no mercado cambial, realizando leilões de linha e operações de swap cambial para conter a volatilidade.

Fechando o cenário doméstico em 20 de dezembro, o Congresso Nacional promulgou a reforma tributária, introduzindo o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) e o imposto seletivo sobre produtos específicos. A medida visa simplificar o sistema tributário e melhorar o ambiente de negócios, sendo bem recebida pelo mercado.

Entrando no desempenho por segmento, na Renda Fixa do Brasil, continuamos com um cenário de incerteza por conta do fiscal, inflação pressionada e dólar em alta. Com isso as curvas se mantiveram abertas, o que fez com que o BACEN na última reunião do ano, subisse a SELIC em 1%, fechando o ano em 12,25%, e com um forte viés de manutenção de alta para 2025. Esse cenário fez com que os fundos IMA B mais longos fechassem o mês e o ano no negativo, e todos abaixo do CDI.

Na Renda Variável do Brasil, a inversão de queda para alta da Selic ao longo do ano fez com que o IBOVESPA fechasse 2024 no negativo em -10,36%, marcando seu pior desempenho desde 2021. Em dezembro, o índice recuou 4,28%, fechando aos 120.283,40 pontos.

Nos EUA, os dados robustos da economia real e o forte crescimento do PIB fizeram o S&P 500 fechar o ano com uma excelente performance de 23,84% (não dolarizado), mesmo com a queda de dezembro de -2,08%.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Ainda que seja desafiador prever a direção dos ativos brasileiros em 2025, esperamos um ano de alta volatilidade. Embora o patamar de preço esteja consideravelmente descontado, acreditamos que o rumo tomado pelas decisões relacionadas ao cenário fiscal, aliado às escolhas da nova diretoria do BC, deverá ser acompanhado de perto pelo mercado, culminando em um cenário de recuperação expressiva ou de descarrilamento total, isto é, um cenário binário sem “meio-termo”.

O pacote de corte de gastos aprovado oferece um pequeno alívio, mas é insuficiente para resolver os desafios de longo prazo. Dito isso, uma sinalização – e principalmente execução – por parte do Executivo de que haverá maior contingenciamento de gastos em 2025, visando conter o aumento da dívida pública, é fundamental para um bom desempenho dos ativos domésticos, na nossa visão.

Caso isso não ocorra, acreditamos que haverá um aumento ainda maior nos níveis de juros e câmbio, intensificando a pressão inflacionária. Como resultado, o Banco Central poderá manter os juros elevados por ainda mais tempo.

Assim, diante do colocado nesta e nas últimas cartas, a nossa recomendação continua “cautelosa”. Sugerimos em relação as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de risco (IMA-B) recomendamos algo em torno de 0% a 10%, os de risco mais elevados (IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o cenário ainda requer uma certa cautela e não recomendamos no momento. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 5% e 15%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivo. Para aqueles que a relação das obrigações futuras e o caixa permitem, ainda recomendamos Tesouro Direto, existem TPF com taxas bem superiores a meta da política de investimento.

Vale ressaltar que para 2025, apesar do excelente carrego dos fundos IMA B, continuamos recomendando as estratégias atreladas ao CDI, pela baixa volatilidade e potencial performance acima da meta atuarial, até que tenhamos um cenário mais claro de corte de juros por aqui. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	13.501.275,81	51,76
IMA Geral	2.015.208,72	7,73
IRF-M 1	1.787.641,55	6,85
IRF-M	237.509,82	0,91
IDKA 2	1.124.880,67	4,31
IMA-B	2.341.150,90	8,97
Ibovespa	385.977,02	1,48
Multimercado	552.658,52	2,12
IPCA	1.246.808,36	4,78
IMA-B 5	1.681.516,15	6,45
IMA-B 5+	444.015,87	1,70
Crédito Privado	146.367,32	0,56
BDR	620.423,74	2,38
Total:	**26.085.434,46**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de dezembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
12/2024	R$ 1.876.354,14	8,0169%	IPCA + 5,25%	10,33 %	77,57%

Referência Gestão e Risco